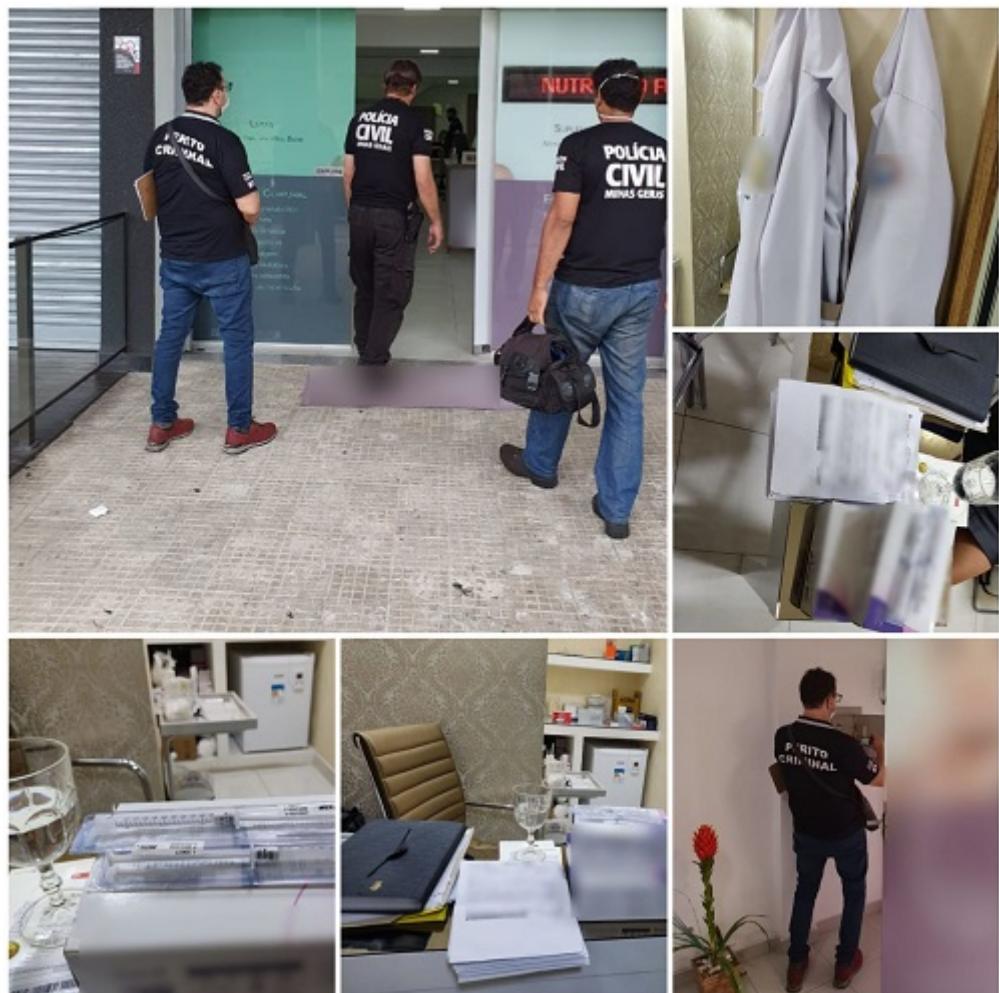


Polícia Civil investiga condutas de cirurgiões plásticos na capital



A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, nessa quinta-feira (11/11), a primeira fase da operação Beleza Tóxica, com o cumprimento de cinco mandados de busca e apreensão em Belo Horizonte. As investigações apontam quatro crimes de homicídios — um consumado e três tentados —, provocados durante procedimentos de cirurgia plástica.

Conforme explica a delegada Ana Paula Kich Gontijo, da 4^a Delegacia de Polícia Civil Centro, os crimes teriam ocorrido em duas clínicas de estética, nas quais eram realizados procedimentos de com aplicação de PMMA - substância não indicada para procedimentos estéticos de aumento de glúteos-, em ambientes sem condições de bloco cirúrgico, colocando em risco a vida das pacientes.

"Uma das vítimas faleceu no momento da aplicação do produto, em janeiro de 2020, em uma clínica da Região Centro-Sul. Desde então, o local foi interditado. Outra vítima, de 32 anos, em quadro clínico grave, teve seu diagnóstico dissimulado pelos investigados como Covid-19, com suposto objetivo de ocultar os danos à saúde da paciente e evitar responsabilidade em caso de eventual óbito", revela a delegada, que ainda completa, "Ela chegou a ser internada em isolamento em um hospital onde o próprio médico a atendeu em seu dia de folga. A família suspeitou do fato e, mesmo com resistência dos investigados, a transferiu para outro hospital por meio da intervenção de um advogado".

No novo hospital, a vítima ficou em coma por cerca de 20 dias e foi descoberta a ação dissimuladora dos suspeitos. São investigados pela PCMG dois médicos, que não possuem habilitação em cirurgia plástica, e uma biomédica.

Duas clínicas, nas quais eram realizados procedimentos foram alvos de buscas, ocasião em que foi possível arrecadar diversas substâncias, seringas/aplicadores utilizados nos procedimentos, documentos, notas fiscais e comprovantes de aquisição dos produtos.

A ação foi acompanhada pela perícia técnica do Instituto de Criminalística (IC) da PCMG e por fiscais da Vigilância Sanitária (VS) de Belo Horizonte. As

investigações continuam aguardando o laudo do IC e o parecer da VS, também a apresentação de eventuais vítimas.

Fonte: PCMG Foto Arquivo PCMG

<https://territoriopress.com.br/noticia/1791/policia-civil-investiga-condutas-de-cirurgioes-plasticos-na-capital> em 18/02/2026 20:59